



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

FANTASIA / 1940

FANTASIA

Um filme Ben Sharpsteen e Walt Disney

Realização: Ben Sharpsteen e Walt Disney/ **Argumento:** Joe Grant e Dick Huemer/ **Música:** Edward H. Plumb/ **Montagem:** Stephen Csillag/ **Animação:** Blaine Gibson, Dan MacManus, Joshua Meador e George Rowley/ **Desenho de personagens:** Les Clark, Norman Ferguson, Wolfgang Reitherman entre outros.

Produção: Walt Disney / **Cópia:** em 35mm, cor dobrada em português / **Duração:** 120 minutos / **Estreia Mundial:** E.U.A. 13 de Novembro de 1940 / **Estreia em Portugal:** Tivoli, 16 de Março de 1942 / **Participação especial:** Maestro Leopold Stokowski e a Orquestra de Filadélfia.



«**Fantasia**» foi a segunda longa-metragem produzida pelo mago da animação, Walt Disney, em 1940, depois do grande triunfo que constituiu a primeira, «Branca de Neve e os 7 Anões». Mas, de facto, «Fantasia» é, antes de mais, uma colagem de pequenos episódios, ou segmentos, cada um deles ilustrando uma composição (ou parte) célebre de música clássica.

Disney procede, deste modo, como fazia numa famosa série que começou a dirigir e produzir no começo dos anos 30, e que se chamaram as «Silly Symphonies» (Sinfonias Tontas). «Fantasia» é uma espécie de balanço final dessa experiência, e como a série de pequenos filmes, mistura de forma perfeita o humor, a emoção e o drama, envolvidos em brilhantes momentos de música, interpretados pela Orquestra Sinfónica de Filadélfia, dirigida pelo maestro Leopold Stokowski.

Alguns dos episódios de «Fantasia» ficaram na memória de todos os que já viram o filme, e não-de ficar na daqueles que agora o irão descobrir. Para os jovens apreciadores dos heróis criados por Disney, o grande momento do filme será, naturalmente, o seu encontro com o famoso e apreciado Rato Mickey. É ele o herói do episódio que tem por título «O Aprendiz de Feiticeiro» e que conta a história, ao som da belíssima música de Paul Dukas, de como Mickey, ao querer imitar o seu mestre feiticeiro, provoca uma série de desastres com uma vassoura, até que o mestre vem pôr tudo em ordem.

Mas para além do episódio com Mickey, «Fantasia» apresenta outros não menos famosos, a começar por uma espectacular dança de «belas» hipopótamas e «audaciosos» crocodilos que é um autêntico desfile de gargalhadas ao som da «Dança das Horas» de Ponchielli. Em tom de comédia, também, faz-se a ilustração de fragmentos da «Pastoral» de Beethoven, para acompanhar as delícias dos Montes Elísios, onde vivem os deuses gregos, e de Baco transformado em alvo dos raios de Júpiter. A estes junta-se, agora de forma dramática, uma incursão nos tempos da pré-história, dando uma ideia do dramático fim dos dinossauros, ao som de «A Sagração da Primavera», de Stravinsky.

«Fantasia» é, por isso, uma fabulosa mistura de comédia e drama, numa animação perfeita e cores deslumbrantes ao som de uma das mais bem imaginadas bandas sonoras para o cinema.

Manuel Cintra Ferreira